

FRAGMENTOS SOBRE GÊNERO LITERÁRIO

GIACOMO LEOPARDI



O TEXTO: Escrito entre 1817 e 1832, o *Zibaldone di Pensieri*, obra com 4526 páginas manuscritas, que literalmente significa “coletânea de apontamentos os mais diversos, dispostos sem um plano e uma ordem preestabelecidos” (Campos), é o lugar privilegiado que Giacomo Leopardi encontrou para refletir e teorizar sobre os mais diferentes assuntos: da política à filosofia, da psicologia à literatura. Foi publicado pela primeira vez em 1898-1900, com o título *Pensieri di varia filosofia e di bella letteratura*. A partir de 1937 as edições começam a utilizar o nome “Zibaldone di Pensieri” dado pelo próprio autor em 1827, quando empreendeu a redação dos índices do manuscrito. Atualmente, a única tradução integral é a francesa, publicada em 2004 e realizada por Bertrand Schefer (Editora Allia). A edição inglesa está prevista para 2012 e é organizada por Michael Caesar e Franco D’Intino. Também estão em preparação a espanhola, sob a coordenação de Maria de Las Nieves Muñoz, e a brasileira, que será inicialmente *on-line*, dirigida por Andréia Guerini. Os fragmentos aqui apresentados já antecipam, em parte, a tradução brasileira e tratam de um tema bastante caro a Leopardi, e um dos mais debatidos no campo da literatura: os gêneros literários. Apresenta-se apenas uma amostra das ideias de Leopardi sobre o assunto.

Texto traduzido: Leopardi, Giacomo. *Giacomo Leopardi, Zibaldone*. 3ª ed. A cura di Rolando Damiani. Milano: Meridiani/Mondadori, 2003.

O AUTOR: Poeta, prosador e ensaísta, Giacomo Leopardi nasceu em Recanati em 1798 e morreu em Nápoles em 1837. Desde cedo, teve vocação para as Letras. Sua produção literária é classificada, por ele próprio, em diferentes etapas: a primeira, a do filólogo, é seguida pela do poeta e depois pela do prosador ou filósofo. Pode-se, contudo, dizer que todas essas etapas da escrita leopardiana estão intrinsecamente relacionadas. Para Sainte-Beuve, um dos primeiros divulgadores do escritor italiano no exterior, Leopardi é “un homme d’une pensée supérieure et d’une sensibilité exquise”, e para De Sanctis, “una di quelli voci eterne che segnano a grande intervalli la storia del mondo”.

A TRADUTORA: Andréia Guerini é professora de literatura, teoria literária e teoria da tradução na UFSC. Desde 1999 dedica-se a estudar a obra de Leopardi, especialmente os ensaios do *Zibaldone*. Coordena o Grupo de Pesquisa Estudos Leopardianos e é editora-chefe, junto com Cosetta Veronese, da revista *on-line Appunti Leopardiani* (www.appuntileopardiani.cce.ufsc.br). Coordena também a tradução integral do *Zibaldone di Pensieri*, que está sendo preparada e será disponibilizada *on-line* a partir de julho 2011.